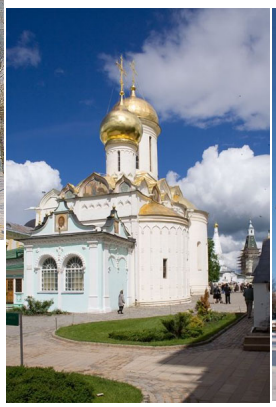
Informativo Rússia Antiga

Complexo do Mosteiro da Lavra da Santíssima Trindade e São Sérgio na cidade de Sierguiev Posad

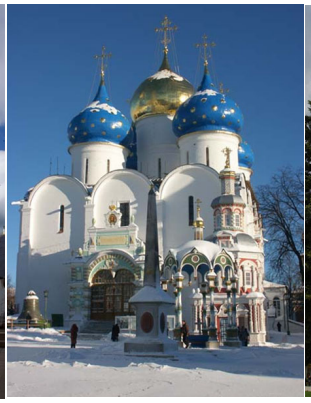
С Рождеством и Новым годом!

Complexo do Mosteiro da Lavra da Santíssima Trindade e São Sérgio, em Serguiev Posad

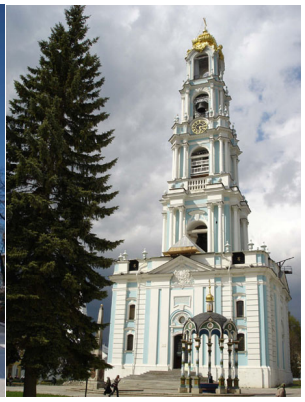
Sierguiev Posad é uma cidade que fica a 70 km de Moscou, possui um grande complexo de mosteiro chamado Lavra, que é a maior residência do arcebispo da Rússia. O fundador do Monastério foi Sérgui Radonezhski, considerado o padroeiro da terra russa. Também esta cidade é considerada patrimônio cultural da humanidade, além de ser chamada de a "capital dos brinquedos" de madeira e artesanato tradicional, como a Matrioska e outros.



Catedral da Santíssima Trindade



Catedral de Assunção



Torre dos Sinos

Aconteceu

Mostra de Filmes russos

Abertura: 06/JUN/2011, às 18:30 h, com a presença do Dr. Vasily Sukhoy, Conselheiro da Embaixada da Rússia.

Data: 06 a 13/JUN/2011, a partir das 17:00 h.

Local: Laboratório de Relações Internacionais - sala 2337 - Bloco 2 - UniCEUB

APOIO:

UniCEUB Centro Universitário de Brasília — Formando profissionais de verdade — www.uniceub.br — 3966-1460, 3966-1461

Embaixada da Rússia — ROSSOTRUDNICHESTVO

Rússia Antiga — Centro Cultural — www.russiaantiga.com — 8116-0288

Curso de Russo Língua e Cultura

Alunos do UniCEUB tem 10% de desconto

Aprenda Russo Língua e Cultura

Grande promoção de verão

Descontos de até 40%

Aulas com preço de 2009

Matrículas: 8116-0288

Agradeço à Embaixada da Rússia, especialmente ao Conselheiro Vasily Sukhoy, que nunca mediu esforços em prestar apoio e ajuda ao Centro Cultural Rússia Antiga.

Foi muito bom ter nossos queridos compatriotas participando e ajudando nos eventos.

Parabéns a nossa querida aluna e amiga Adriana dos Reis, que defendeu com mérito seu mestrado em tradução de línguas, ocorrido em junho deste ano, em Moscou. Desejamos a ela muito sucesso profissional, e êxito no seu próximo desafio: doutorado em Direito.

Desejamos sucesso aos nossos alunos que estão indo à Ucrânia fazer mestrado em Engenharia Espacial: Cristiano, Rodrigo, Fábio, Jefferson, Adriana, André, Gabriel e Pedro.

É sempre uma enorme alegria ver o progresso e o sucesso de nossos alunos!

Agredecemos a todos que participaram dos eventos realizados por este Centro Cultural e aos correlacionados realizados no UniCeub, e a todos que contribuíram de alguma forma para que fosse possível a edição do nosso jornal eletrônico, com assuntos culturais, viagens à Rússia, os quais não são menos importantes do que os educacionais..

Queremos agradecer a todos os nossos alunos por mais um ano no Centro Cultural e Escola de Línguas.

Um Feliz Natal e esperamos continuar a trabalhar juntos no ano de 2012!

Profª. Ludmila Zalesskaya

pintura de V. M. Voznezov

CÍRCULO CULTURAL RUSSO TROYKA/ NADEJDA

Um pouco da nossa história que também é parte da história da imigração russa do Além-fronteiras (Zarubejnaia Russ) no Brasil.

RÚSSIA ALÉM-FRONTEIRAS

O que é Troyka/ Nadejda?

É uma parte de um mundo mágico sem quaisquer fronteiras geográficas, capital nem ministros ou presidente. É um lugar onde sopram os ventos da Rússia e da Ortodoxia, expressão mais íntima da alma de seus imigrantes, é a <Rússia além-fronteiras> cujas raízes vem de um tempo há muito esquecido o « Movimento Branco.»

Porque a sociedade denominou-se "Nadejda"? Porque os fundadores e seus descendentes preservavam, no fundo da alma, aquela absoluta e inegável certeza de algum dia voltarem "para lá". Nunca se perdia a ocasião e, onde quer que fosse possível, conservavam, difundiam os usos, costumes e as tradições dos seus ancestrais. Quer fosse numa missa de Páscoa de 4 horas, numa frugal ceia natalina, num lauto almoço pascal, num concerto ou qualquer outra manifestação cultural sempre lembravam sua pátria perdida. Esta Rússia manifestou-se no Brasil, pela primeira vez, no simples pátio da Igreja da Santíssima Trindade de Vila Alpina, primeira Igreja Ortodoxa Russa construída no Brasil, nos anos 30, em São Paulo. As poucas famílias que moravam em São Paulo começaram a divulgação da cultura russa.

Entre 1945 e 55, chegavam as primeiras levas da emigração européia, após o término da II Guerra Mundial. Eram os DP (pessoas deslocadas) que haviam perdido tudo durante a guerra. Depois veio a imigração da China. Havia muita gente, cada um com seu quinhão de sofrimentos procurando um refugio seguro.

De 1955 a 70 foi o período de assentamento. Cada um procurava encontrar o caminho de uma nova vida. Formava-se uma sociedade homogênea de russos. Constituíram famílias, construíram-se novas igrejas, abriram restaurantes, academias de balé, bibliotecas, dois asilos abrigavam os idosos; havia uma escola de língua, história e geografia, com aulas ministradas pela professora Natalia Nicolaevna Troizkaya. Havia também um círculo literário, uma associação de ex-cadetes, inválidos da guerra. Promoviam-se bailes, concertos, < dias de não aceitação>.Havia um mosteiro na Paróquia da Vila Alpina que, posteriormente foi transferido para o Canadá, um país de clima mais adequado para os russos. Foi uma grande perda para a comunidade russa do Brasil.

Anos 70, o "rio dos tempos" corria implacavelmente. Os seus padres e paroquianos mais idosos começavam a abandonar nosso mundo. Clareavam as suas fileiras e, insensivelmente, uma nova geração chegava para ocupar seu lugar. Com a vinda do jovem e enérgico sacerdote, padre George Petrenko (hoje bispo Gregório) com seu filho Vladimir(hoje padre Vladimir) e simpática matuchka, a vida espiritual teve um grande impulso. Eclodia uma época de construção e melhorias na Vila Alpina. Hoje, temos em S. Paulo, na ativa um bispo, D.Gregorio e dois padres Vladimir e Konstantino . Lembramos, com gratidão, o Arcebispo Konstantino Izrastoff que patrocinou a construção da primeira Igreja Ortodoxa Russa na Vila Alpina S.Paulo e todos os outros abnegados sacerdotes que, nos acompanharam na árdua caminhada de imigrantes, eles amavam incondicionalmente a Rússia e a Ortodoxia.

Nos anos 80, muitas crianças já eram adolescentes. O padre começava a dar aulas de catecismo. Também chegaram duas professoras de russo: Maia Jirizkaia e Nadejda Gavriilovna Pronin (tiotia Naia). Aos sábados, enquanto as crianças assistiam aulas, as mães encontravam-se no jardim para conversar, trocar idéias sobre a vida, como também planejavam a organização das próximas festas: o Natal com sua Yolka e Ded Moroz, Páscoa, festa da paróquia entre outras. Discutiam-se as dificuldades de preservação das tradições, da língua russa e da ameaça do aculturamento, principalmente com a demanda de matrimônios mistos. Nenhum destes eventos tinha nomes especiais preestabelecidos. Era a simplicidade da vida cotidiana e a festividade da paróquia ortodoxa russa. A vida da comunidade de Vila Alpina era extremamente dinâmica.

Nos início dos anos 80, a convite do "Jornal do Imigrante" o grupo de jovens fez sua primeira apresentação pública, sob o nome de Grupo Volga, com muito entusiasmo e sucesso. Provocou o interesse e a movimentação dos jovens de tal forma que começaram a expandir suas raízes históricas. Gradativamente deixavam o espaço da paróquia, buscando novos caminhos, formando novos grupos. Assim, surgiram os grupos Volga e Troyka/Nadejda (este dirigido por T. N. Kalinin). A reorganização foi rápida, porque prevalecia a missão de resguardar e divulgar a cultura russa em todos os seus aspectos e aquela imensa esperança de voltar "para lá". A palavra "Nadejda" cresceu e tornou-se um lema e o símbolo é representado pelos três Bogatiriis defensores das fronteiras da Rússia, (pintura de V. M. Voznezov. Galeria Tritiakovskaya, em Moscou).

Nos anos 90, com as mudanças políticas da União Soviética as portas se abriam para podermos ir "para lá". E em 1993, eu, T. N. Kalinin, acompanhava o segundo grupo para um Congresso de Jovens Compatriotas em Moscou. O retorno de Moscou intensificava ainda mais as atividades do Nadejda, com a árdua tarefa do reencontro de gerações. E o lema passa a ser "compreender, perdoar e continuar".

Durante uma existência de quase 30 anos, o grupo Troyka e o Círculo Cultural Nadejda estiveram presentes em mais de 350 apresentações folclóricas pelo país. Entre outras realizações, em 1990 apresentava o Coral Melodia, no Colégio Cardeal Motta. 15 exposições históricas, sendo a de 1996, comemorativa dos 90 anos da imigração russa no Brasil, realizada no Museu da Imigração. Em 1997, comemoravam os 850 anos de Moscou. Em 1999 o bicentenário de Pushkin, na Faculdade Oswaldo Cruz. Participou 12 anos do Jornal do Imigrante. Quase trinta anos da Casa da Cultura Japonesa. Promoveu palestras. Apoio cultural aos estudantes de 2º e 3º grau. 10 anos de ensino da língua russa. Trinta anos ensinando dança e folclore russo com o Professor Igor I. Pushnoff e a professora Roselene Pushnoff.

Obs: NADEJDA = Esperança - Santa Nadejda
Bogatirii = Guerreiros lendários, defensores das fronteiras russas.
Matuchka esposa de padre
Yolka - Pinheiro e festa infantil Natalina.
Ded Moroz - Lendário Personagem - Papai Noel

Tamara Kalinin
Presidente C.C.Nadejda
Tel. (11) 2341,7282
ccntk@bol.com.br

С Наступающем Рождеством Христовым и Новым Годом !!!!!!!!!!!
Желаем здоровья и успехов !!!!!!!!
Семья Калининых

Depoimentos de alunos do Centro Cultural Rússia Antiga

Quando comecei a estudar Russo ?

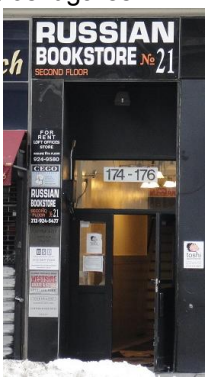
Eu comecei a estudar em Janeiro de 2009, fazendo aula uma vez por semana e desde Agosto de 2010 comecei a fazer aula duas vezes por semana.

Recomendações: é importante estudar em casa para fixar melhor o que foi aprendido, principalmente quando se faz aula apenas uma vez por semana. Também não se deve deixar a gramática de lado, que é muito interessante e essencial para entender a lógica da língua.

Férias em Nova Iorque

No início do ano, eu, minha esposa e meus amigos viajamos para Nova Iorque. Gostamos muito da cidade. Fomos em vários lugares interessantes e comemos em vários ótimos restaurantes. Brincar com a neve no Central Park também foi muito bom.
Dizem que Nova Iorque é a capital do mundo. Lá se encontram pessoas de todas as partes do mundo. Eu acho que todos conseguem encontrar algum lugar em Nova Iorque onde podem se sentir um pouco em casa.
Devido a grande diversidade de pessoas em Nova Iorque, é mais fácil conhecer aspectos da cultura russa do que no Brasil. Bem perto do hotel onde eu fiquei, havia uma loja de livros russos e um restaurante russo. E existem ainda muitos outros lugares interessantes em qualquer parte da cidade. *Bruno Giancristoforo Queiroz.*

Central Park



Como estudar russo se você viaja muito?

Se você tem um emprego que exige que você esteja sempre viajando isto dificulta bastante a rotina do aprendizado de uma língua além das inúmeras faltas às aulas. Existem algumas alternativas para diminuir o transtorno causado pelas viagens e aí vão algumas dicas:

1. Tenha sempre o material didático de russo como item obrigatório da bagagem;
2. Utilize o tempo dentro do meio de transporte para fazer exercícios. Isto também atrairá a atenção de quem estiver do teu lado e você poderá fazer novos amigos também e a viagem ficará também mais curta;
3. À noite no hotel, reserve alguns minutos para estudar russo;
4. Nos deslocamentos tente criar diálogos imaginários e situações fictícias. Como você se sairia nessas situações? O que você falaria?
5. Tente descrever em russo tudo que você vê no trajeto, nas cidades, no hotel, etc. Isto despertará em você a necessidade de aumentar o vocabulário. Ah! Não esqueça de levar o seu dicionário na viagem;
6. Fique atento se há alguém falando russo onde você estiver... caso positivo, tente um contato... pelos menos "Здравствуйте" você poderá falar e causará muito espanto à pessoa!
7. Claro, e não esqueça de aproveitar a viagem...Счастливого пути!

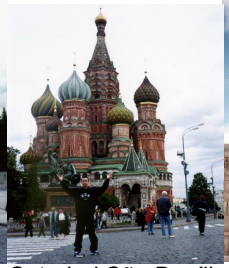
Sérgio Motta, Gerente de Serviços Técnicos e Tecnológicos - SENAI DN - Departamento Nacional

Minha viagem à Rússia

Viajei para Rússia há algum tempo, precisamente em junho de 2000, onde embarquei no Transsiberiano. Conheci a capital Moscou, além de Yekaterimburgo, nos Montes Urais, e Irkutsk, a jóia da Sibéria. Quando voltei, decidi que deveria aprender aquela língua, tão diferente e ao mesmo tempo tão fascinante. Soma-se a isso o fato de eu desejar trabalhar na ONU daqui alguns anos, e das seis línguas oficiais daquele organismo, o russo desperta em mim maior interesse, mais ainda que outras línguas que são mais fáceis para nós brasileiros. Mas não procuro facilidade ou conveniência. Procuro aumentar meus horizontes e ter uma excelente fluência na língua russa. *Elisson Castro* *(no próximo Informativo, depoimento completo sobre a viagem à Rússia)*

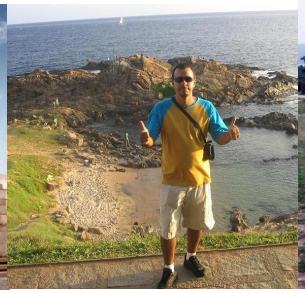
Moscou

Praça Vermelha



Catedral São Basílio

Yekaterimburgo



Lago Baikal

Sibéria

Parabéns à Dra. Adriana dos Reis pelo Mestrado em Tradução!

Minha vida na Rússia

Entrevista com a Dra. Adriana dos Reis, ex-aluna do Centro Cultural

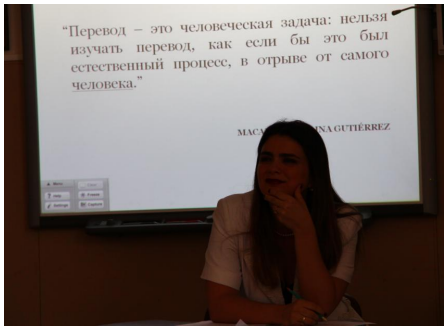
1. Conte, por favor, sua breve história.

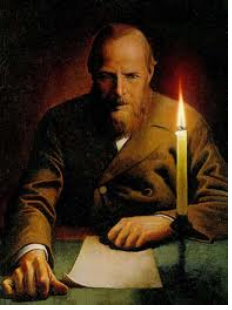
Tenho 34 anos, sou de Brasília, formada em Direito pelo UniCEUB e Letras pela UnB. Além de algumas atividades jurídicas, também trabalhei um período como tradutora de italiano em São Paulo e na Itália. Depois, interessei-me pela língua russa e, após algumas tentativas não muito bem-sucedidas (e períodos de desencorajamento) de aprender este idioma sozinha ou com outros professores, passei a ter aulas particulares com a Professora Ludmila no Centro Cultural Rússia Antiga. Recomendo muitíssimo as aulas da Professora Ludmila. Hoje posso dizer que realmente devo tudo o que aprendi às aulas dela e ao apoio que ela me deu nos muitos momentos de dificuldades pelos quais passei pra aprender esta língua. Estudei russo uns dois anos e depois tentei por três vezes obter uma bolsa de estudos para a Rússia através do Ministério das Relações Exteriores, da Embaixada da Rússia no Brasil e de outras organizações, entretanto, mesmo buscando sempre preencher todos os muitos requisitos exigidos, nunca ganhei uma bolsa de estudos. Então, cansada de esperar receber alguma ajuda, decidi ir pra Rússia sozinha e pagar os meus estudos trabalhando. Fui pra Moscou em 2009, passei nas provas de seleção do Mestrado em Filologia da Russian State University for the Humanities, fiz o curso que durou dois anos e me formei em 2011, após a defesa da minha tese. Paguei, integralmente, os custos do meu Mestrado na Rússia trabalhando (muito) como professora particular de italiano e português. Em 2011, comecei o Doutorado em Direito nesta mesma universidade, onde atualmente trabalho também como professora de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira.

2. Como é morar na Rússia?

Apesar das diferenças culturais que são grandes e do inverno que é provavelmente a maior dificuldade que um brasileiro vai enfrentar na Rússia, isto tudo aliado a uma saudade imensa do Brasil e da consciência cada vez maior do grande país que somos, é possível aprender a descobrir também um pouco da famosa "alma russa" e entender por que esta terra fascina a tantos. Aqui, é comum encontrar um russo que passe horas te contando em detalhes, e na maior boa vontade, a grandiosidade da história, da literatura e da cultura deles, com um conhecimento profundo da própria identidade como nação, das crises e dores superadas, de cada vitória alcançada até hoje, sempre comemorada e relembrada em muitos feriados militares e patrióticos. Apesar das dificuldades que o país, como qualquer outro no mundo, enfrenta, os russos sabem a beleza, o valor e a força da Rússia. E mesmo para nós, estrangeiros, que aqui somos observadores e não estamos na nossa casa, depois de um tempo, é possível se sentir parte daqui também, mesmo que estejamos só de passagem. Ainda hoje, me emociono toda vez que avisto a Praça Vermelha e, à medida que vou me aproximando, naturalmente entro num silêncio de contemplação, fascínio e respeito. A grandiosidade daquele lugar sempre me evidencia que a Rússia já entrou de uma forma muito especial no meu coração e na minha história, e sempre procuro guardar cada detalhe daquilo tudo na alma pra quando, um dia, eu voltar pra casa e sentir saudades deste país que me recebeu um dia e me ensinou tanto.

(a 2ª parte da entrevista continua no próximo informativo)





Fiodor Dostoievski *(11/11/1821 - 09/02/1881)*

Fiodor Dostoievski foi um grande escritor com fama mundial, autor de vários livros como: Irmãos Karamazovs, O idiota, Crime e castigo, As Noites brancas, Os diabos, O povoado Stepantchicovo, entre outras obras famosas.

O grande filósofo, psicólogo e escritor que não pertence somente ao século XIX, escreveu não só para a Rúsia, mas para todos.

O ano de 2006 foi o ano de Dostoievski pela UNESCO.

Comemoramos 190 anos de nascimento (11/11) e 130 de sua morte (09/02).

Fiódor Mikhailovich Dostoiévski foi muito bem definido por Manuel da Costa Pinto como `O Criador de Paisagens Interiores'. Muitos foram os que reproduziram o mundo interior de seus personagens, porém, poucos foram os que conseguiram desvela-lo com tanta complexidade e profundidade. O personagem dostoievskiano retrata a ambiguidade, a ambivalência de sentimentos, de estados de espírito e de cenários interiores. O autor demonstra esse duplo, esse ser cindido, parcialmente vivido, essa sombra - que precisa ser integrada, dentro da dinâmica dos opostos que regula a vida. Esta tem como lei o resgate do desconhecido em cada um de nós. Dostoiévski foi muito além do âmbito literário, influenciou diversos outros campos, como a Filosofia e a Psicologia.

Thiago Julião Paiva

FIODOR DOSTOIÉVSKI

Considerado o maior dos escritores russos, figura entre os maiores do mundo, ao lado de nomes como Shakespeare, Cervantes, Dante, Dickens e Leon Tolstoi.

- Nasceu em 30 de outubro de 1821, em Moscou, filho de um médico que atendia pobres.
- A família Dostoiévski era de origem muito antiga, com cerca de 500 anos. Seus parentes mais próximos viviam na Bielorrússia.
- Na juventude foi atraído pelos ideais socialistas, tendo participado do círculo de Petrochevski. Foi condenado à pena de morte em 22 de dezembro de 1849. Mas, no momento de sua execução, foi informado que sua pena havia sido comutada para trabalhos forçados.
- Os 4 anos de trabalhos forçados na Sibéria causaram uma profunda mudança no escritor: " A escola para nobres em que estudei (em São Petersburgo) tirou a minha fé e os trabalhos forçados como prisioneiro devolveram-na".
- Na Sibéria, conheceu seu primeiro grande amor, Maria Issáieva. Ela foi a primeira de suas "mulheres infernais".
- Em 1859, voltou a São Petersburgo, onde fundou o jornal Tempo. Nesse jornal conduzia discussões polêmicas com a revista Contemporânea, de idéias revolucionário-democráticas.
- As posições posteriores de Dostoiévski receberam o nome de "potchvitchectvo" (potchva = solo ou base): ele entendia que as teorias do socialismo e da revolução eram trazidas do Ocidente e não tinham fundamento na cultura russa.

Tatiana Whittick

Agradecimentos

Este informativo conta com o designer gráfico do aluno Sidney Bernal.

Agradecemos a colaboração da Profª Ludmila Zalesskaya, Tamara Kalinin, Bruno Giancristóforo Queiroz, Sérgio Motta, Elisson Castro, Adriana dos Reis, Thiago Julião Paiva e Tatiana Whittick.

Você já pensou em aprender russo?

Diferencie-se.

TRADUÇÕES - EVENTOS CULTURAIS - ARTESANATO RUSSO
ESTUDOS NA RÚSSIA - INFORMAÇÕES TURÍSTICAS
ENSINO DE IDIOMAS ESLAVOS